



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

RENATO CATARINO PESSOA VIEIRA LIMA

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E SEXUALIDADE DOS ADOLESCENTES NA UBS DR.
DOMINGOS W. DE CILO

SÃO PAULO
2017

RENATO CATARINO PESSOA VIEIRA LIMA

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E SEXUALIDADE DOS ADOLESCENTES NA UBS DR.
DOMINGOS W. DE CILO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: MICHELE PEIXOTO QUEVEDO

SÃO PAULO
2017

Introdução

A adolescência é uma fase de mudanças de estilo e de personalidade (Reato Lígia, 2006). A adolescência se inicia com as mudanças corporais da puberdade e termina quando o indivíduo consolida seu crescimento e sua personalidade, obtendo progressivamente sua independência econômica, além da integração em seu grupo social (Tanner JM, 1962). Durante esta fase a busca da identidade adulta e a independência são os principais objetivos, acompanhados pelas modificações físicas e cognitivas (Aberastury A, Knobel M, 1988). A vulnerabilidade desta faixa etária faz com que ela necessite de um cuidado ainda mais amplo e sensível refletindo um aumento significativo no número de doenças sexualmente transmissíveis (Petri, V. 2010). Essas características colocam o adolescente na condição de maior suscetibilidade às mais diferentes situações de risco, no entanto apenas 8 % de todo o atendimento prestado na Unidade Dr. Domingos W. de Cilo. Esse Projeto de intervenção tende a identificar quais os fatores de risco que estão presentes nos adolescentes que fazem parte da população desta unidade, levar informação sobre saúde diretamente às escolas e buscar possíveis meios de intervenções, sendo os dados coletados em trabalho de grupo e questionários aplicados a essa população.

Objetivos (Geral e Específicos)

Geral:

Educar jovens e adolescentes sobre saúde e sexualidade nas escolas públicas e privadas que estão na área de abrangência da unidade Dr. Domingos W. de Cilo.

Específico(s):

- * Conhecer as principais dúvidas e queixas dos adolescentes.
- * Identificar os principais fatores de risco dessa faixa etária.
- * Educar essa população sobre o sexo e a utilização adequada de proteção sexual e hábitos saudáveis de vida.

Método

Local: Unidade Dr. Domingos W. de Cilo

Público-alvo: Jovens e Adolescentes . **Participantes:** professores das escolas, alunos, enfermeiras da UBS e profissionais que atuam no atendimento destes pacientes em serviços de atenção primária à saúde.

Ações: foi realizado no período de maio a julho um trabalho de sensibilização da comunidade local nas escolas sobre a importância de educar os adolescentes sobre saúde e sexualidade, foi fornecido informações sobre a adolescência, modificações corporais e de comportamento que se espera nessa faixa etária e os riscos que esses jovens estão expostos, se realizou educação sexual e foi fornecido informações sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis. Ao final se questionou esses adolescentes sobre hábitos tóxicos e perigosos que apresentam ou que já estiveram expostos (relação sexual desprotegida, gravidez, uso de bebidas alcoólicas e cigarro, ou outras drogas).

A estratégia principal foi levar educação sobre saúde as escolas de forma contínua e dinâmica, realizar discussões com professores e pais, e a partir do questionário exposto identificar os principais riscos e analisar a percepção dos jovens sobre sua própria saúde para que se possa atuar na prevenção desses fatores de risco. Sendo os médicos, enfermeiro, agentes comunitários, comunidade e os professores responsáveis pela supervisão e continuidade do processo.

Avaliação e Monitoramento: seis meses após o treinamento, será feita uma visita aos professores e pais desses alunos.

Resultados Esperados

O presente estudo poderá trazer benefícios e aprimorar a saúde dos jovens e adolescentes. Em base desse dos dados coletados nos questionários aplicados no final de cada intervenção tentaremos e sugerimos um novo enfoque sobre esses jovens, levando saúde até onde eles estão presentes, procurar meios de aproximação dessa população a unidade básica de saúde e não esperar somente a procura ativa desse grupo. Diminuir a gravidez na adolescência, os suicídios, a incidência de doenças sexualmente transmissíveis, o uso de substancias tóxicas e oferecer novas alternativas a esses jovens.

Referências

1. Aberastury A, Knobel M. Adolescência normal. Porto Alegre, Artes Médicas, 1988.
2. Reato Fátima, Lígia,. Secretaria de saúde. Manual de atenção à saúde do adolescente./Secretaria de saúde. Coordenação de Desenvolvimento de Programas e Políticas de Saúde - CODEPPS. São paulo: SMS, 2006.
3. Petri V. Doenças de Transmissão Sexual. In: Comissão de Saúde do Adolescente, Adolescência e Saúde, Secretaria Estadual, São Paulo, Paris 2010.
4. Tanner JM. Growth at Adolescence. 2 ed. Oxford: Blackwell, 1962.